

Relato de Sustentabilidade

2022

Nós somos **muitos**





Nós somos muitos e, conectados, podemos ser ainda mais. E você, vamos mudar o futuro com a gente?

10 fatos sobre o ChildFund



5

A REJUDES (Rede de Juventudes em Defesa dos seus Direitos Sociais) alcança cerca de sete mil jovens, entre 15 e 24 anos, em todo o país.

1

Fomos eleita a melhor ONG de Assistência Social do Brasil em 2022, pelo Prêmio Melhores ONGs.

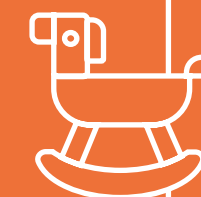
2

Por três anos (2018, 2019 e 2021), fomos a melhor ONG para Crianças e Adolescentes do país, pelo mesmo prêmio.

6

Nossos padrinhos estrangeiros trocaram cerca de 102 mil cartas com suas crianças afitlhadas, e os brasileiros, 37 mil.

7



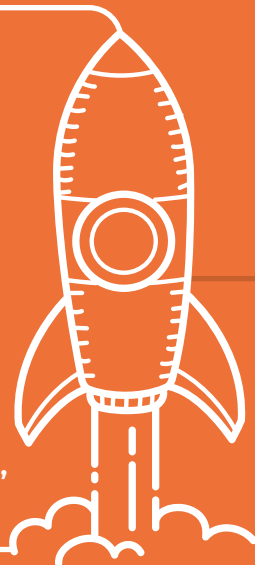
Em parceria com The LEGO Foundation, realizamos o projeto Brinca e Aprende Comigo, que trabalha a parentalidade lúdica e a importância do brincar como formas de prevenir a violência infantil em ambientes domésticos.

8

Temos um projeto em parceria com a P&G (Protector & Gamble), que transforma água impura e barrenta em água potável.

3

Estamos também entre as **100 melhores organizações não governamentais** pelo Prêmio Melhores ONGs, por seis anos consecutivos.



4

Participamos ativamente da aprovação de dois projetos de lei, voltados para a proteção de crianças e jovens contra violência doméstica, abuso e exploração sexual.

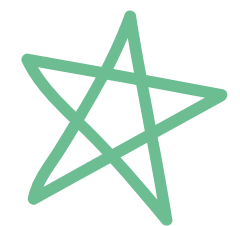
9

Estamos inseridos na rede global do ChildFund International, que há 85 anos luta pelos direitos das crianças e hoje está presente em 24 países.

10

Nosso Relato de Sustentabilidade é publicado desde 2014 e é referenciado pelo modelo GRI (Global Reporting Initiative).

Sobre o relato



Transparência nas ações e comprometimento com as pessoas

Há quase uma década, publicamos anualmente um Relatório de Sustentabilidade, reafirmando o nosso compromisso com um trabalho transparente e reforçando a sabida importância dos laços de confiança na relação com os nossos diferentes públicos. Desde 2014, reunimos informações sobre nossas frentes de trabalho, nossos projetos sociais e programas, nossos objetivos, nossa estratégia e nossos resultados, com acuidade e clareza.

Este relatório é referenciado pela metodologia Global Reporting Initiative (GRI), referência mundial para os relatos de desempenho corporativo. A cada ano, aperfeiçoamos a coleta de informações, a mensuração dos impactos sociais e a qualidade da prestação de contas, para entregar a você um relato cada vez melhor.





Ele foi construído com a contribuição de áreas-chave, entrevistas com líderes e conversa com outros stakeholders. Os temas aqui apresentados seguem o resultado da matriz de materialidade, realizada em 2023 pelas lideranças do ChildFund Brasil.

As demonstrações contábeis são preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e limitam-se ao ChildFund Brasil. O documento não detalha os recursos destinados às organizações sociais parceiras (OSP), pois são instituições autônomas do ponto de vista jurídico, podendo ter outras fontes de recebimento.

Todas as informações publicadas neste Relatório de Sustentabilidade foram verificadas e validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que respondem, portanto, por sua autenticidade.



NOSSOS TEMAS MATERIAIS (por ordem de relevância para nossos stakeholders)

-  Resultados de Desenvolvimento Social
-  Advocacy
-  Gestão de Impacto Social
-  Depoimento de pessoas beneficiadas

A coleta de informações foi realizada a partir de nove temas, que são abordados neste documento e continuam sendo monitorados de perto pela organização. São eles: Advocacy (Defesa dos direitos da infância); Atuação na Agenda 2030 (ONU); Atendimento aos doadores; Depoimentos de pessoas beneficiadas; Desenvolvimento de Organizações Sociais Parceiras; Estratégias de Captação de Recursos; Gestão de Impacto Ambiental; Gestão de Impacto Social; Resultados de Desenvolvimento Social.

Mensagem da Direção

A construção de um amanhã próspero passa necessariamente pela proteção das nossas crianças. E, protegê-las significa, entre outras coisas, prover acesso a mais saúde, respeito, educação, segurança e oportunidades, contribuindo para tirá-las de situações de vulnerabilidade social e pobreza.

Esse desafio embasa o propósito do ChildFund Brasil – promover uma transformação social ampla que se realiza na transformação da vida de cada criança, das suas famílias e das comunidades onde vivem. Buscamos atingir esse objetivo promovendo e defendendo os direitos das crianças e adolescentes, prevenindo e combatendo a violência e investindo em educação e formação de jovens, preparando-os para que tenham consciência de sua responsabilidade enquanto cidadãos. Segundo dados divulgados pelo Disque 100, só no primeiro semestre de 2022 foram registradas 72 mil denúncias de violência contra crianças e adolescentes no país, o que representa 17 denúncias por hora.

Em 2022, fortalecemos nossa atuação e posicionamento em favor da proteção infantil, com um trabalho consistente de advocacy. Dedicamo-nos à incidência política e contribuimos decisivamente para a aprovação de dois importantes projetos de lei: a Lei Henry Borel e a oficialização do “Maio Laranja”.

É com **orgulho** que, mais uma vez, pelo nono ano, apresentamos os nossos **resultados** para que você possa entender a **relevância do nosso trabalho**.



Elisabete Waller
Presidente do Conselho de Administração do ChildFund Brasil

Somos apaixonados com o que fazemos e convidamos você a se unir nessa missão de garantir uma infância e uma adolescência plena às nossas crianças e jovens. Pensar no futuro é pensar e agir, juntos, no presente. Juntos podemos realizar muito mais, provocar grandes mudanças, impactar muitas vidas e melhorar o mundo.

Vamos juntos?

Com quase três décadas de experiência em organizações nacionais e internacionais, é um grande orgulho estar à frente do ChildFund Brasil, eleita a melhor ONG de Assistência Social do Brasil em 2022 e a melhor ONG para Crianças e Adolescentes do país por três anos – 2018, 2019 e 2021. Por seis anos consecutivos, estamos presentes no ranking das 100 melhores organizações não governamentais, pelo Prêmio Melhores ONGs. Esses prêmios reforçam o nosso propósito de sermos reconhecidos como organização referência na área dos direitos das crianças em nosso país.

Em 2022, rodamos a pleno vapor, realizando importantes entregas na área da transformação social, com excelência e transparência. Temos um time excepcional, e com a participação dos padrinhos e madrinhas e de organizações que nos apoiam, empregamos o melhor do nosso conhecimento, recursos e esforços para construir um país melhor para nossas crianças e adolescentes. Como parte da rede ChildFund International e do ChildFund Alliance, utilizamos tecnologias sociais de ponta, somos parceiros de universidades e institutos de pesquisa, e de redes nacionais e internacionais de defesa dos direitos das crianças.

Nosso grande objetivo é alcançar cinco milhões de crianças e seus familiares, anualmente, em território brasileiro até 2030. Com a missão de colocar em prática essa meta estabelecida pelo ChildFund Brasil, demos continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido e nos dedicamos à construção de um ecossistema capaz de fortalecer o movimento de transformação social. Em 2022, trabalhamos no planejamento dessa proposta, para começar a efetivá-la em 2023, atraindo mais empresas, escolas e instituições que acreditam no que fazemos. Nesse sentido, no último



Maurício Cunha
Diretor de País do ChildFund Brasil

ano, realizamos o primeiro processo de chamamento público para organizações sociais, para selecionarmos aquelas com melhores condições técnicas de contribuir para o alcance de mais resultados.

É cada vez mais urgente a necessidade de lutar e investir no desenvolvimento de nossas crianças e adolescentes, bem como na prevenção contra todas as formas de violência e na proteção da infância. E essa não pode ser uma missão apenas do ChildFund, precisamos do envolvimento da sociedade para criarmos um mundo onde todas as crianças alcancem o seu potencial. Contamos com você.

Boa leitura!



Quem Somos



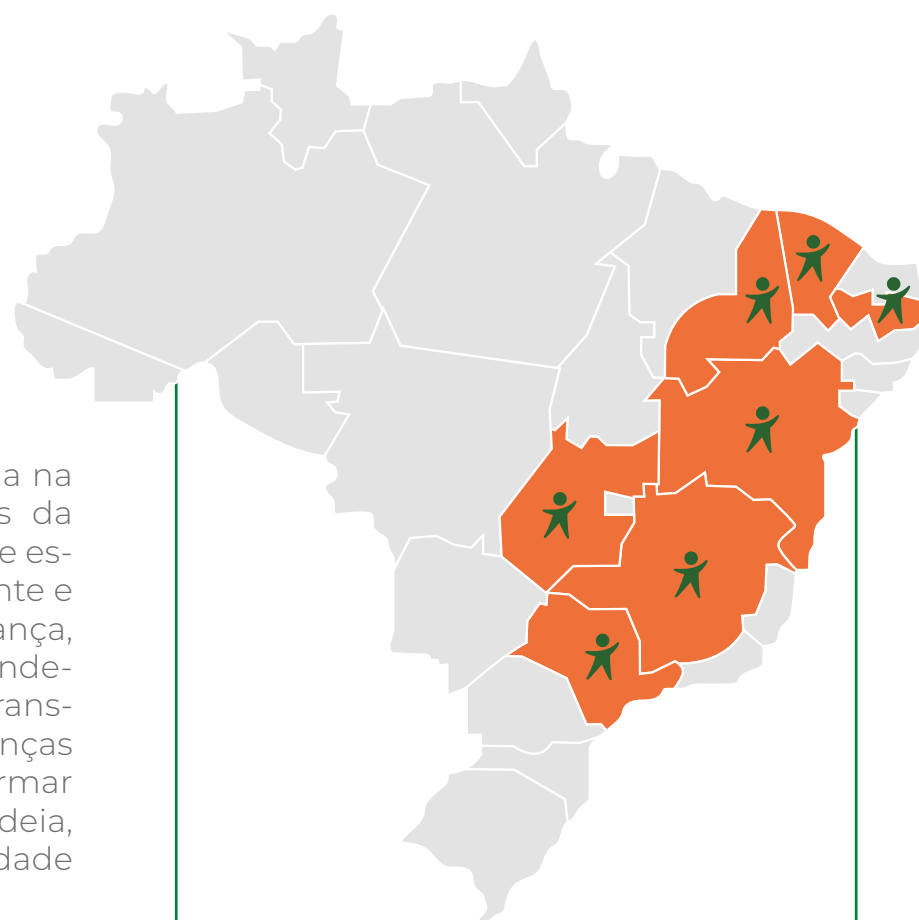
Quem Somos

Somos uma organização que atua na promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, para que essas pessoas possam viver o presente e o futuro com mais saúde, segurança, dignidade e oportunidade. Entendemos que para uma verdadeira transformação social na vida de crianças e adolescentes, é preciso transformar todo o sistema de apoio que os rodeia, ou seja, sua família e a comunidade onde vivem.

O ChildFund Brasil foi fundado em 1966 e possui sede em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Fazemos parte de uma rede internacional associada ao ChildFund International, umas das mais antigas agências de desenvolvimento social e proteção infantil. Presente há 85 anos no mundo, atualmente está em 24 países, gerando impacto positivo na vida de cerca de 16,2 milhões de crianças e suas famílias.

Nossa visão:

Um mundo em que todas as crianças tenham seus direitos respeitados e alcancem seu potencial.



ONDE ESTAMOS

Atualmente, estamos presentes em sete estados brasileiros (Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Piauí e São Paulo), impactando positivamente a vida cerca de 85 mil crianças e adolescentes, totalizando um alcance de mais de 155 mil pessoas. Para realizar o nosso trabalho e modificar tantas vidas, contamos com doações de pessoas físicas, por meio do programa de apadrinhamento de crianças e adolescentes, e também de empresas, institutos e fundações que apoiam os projetos que desenvolvemos.



Fomos eleita a melhor ONG de Assistência Social do Brasil em 2022 e a melhor ONG para Crianças e Adolescentes do país por três anos – 2018, 2019 e 2021. Figuramos também entre as 100 melhores organizações não governamentais por seis anos consecutivos, pelo Prêmio Melhores ONGs.

Para saber mais sobre o ChildFund Brasil, acesse o nosso site: www.childfundbrasil.org.br





Resultados 2022

-  **56** anos de atuação 
-  **84.454** crianças, adolescentes e jovens alcançados
-  **25.780** famílias inscritas no apadrinhamento (outras 13.150 alcançadas)
-  **71.268** adultos alcançados
-  **11.784** apadrinhamentos nacionais
-  **18.095** apadrinhamentos internacionais
-  **27** organizações parceiras
-  **1.486** voluntários
-  **57** municípios
-  **781** comunidades 



Governança Corporativa

“Colocar a diversidade e a inclusão como prioridades humaniza a organização. Focar mais nas pessoas do que nos processos nos aproxima da sociedade e nos ajuda a enxergá-la de forma mais fiel e com ainda mais respeito. Além disso, garantimos representatividade, mostrando para as crianças e adolescentes que atendemos que eles podem ocupar qualquer lugar que desejarem.”

Joyce Mara

Gerente Senior de RH e Cultura do
ChildFund Brasil, Bolívia e Equador

Governança Corporativa

Em 2022, com intuito de tornar nosso processo decisório ainda mais eficiente para impactar positivamente a vida de crianças e adolescentes, fizemos uma revisão na estrutura de governança da organização. O movimento se deu em resposta a um diagnóstico conduzido pela Fundação Dom Cabral, que apontou a necessidade de diversificar a formação dos perfis dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do ChildFund Brasil, ampliando a presença de profissionais dos campos sociais, pessoas e advocacy. O estudo revelou, também, a importância de fortalecer o papel dos Comitês de Assessoramento, principais instâncias consultivas que apoiam a tomada de decisões.

Assim, com a ajuda da agência de recrutamento e nossa parceira, Prime Talent Executive Search, abrimos um processo seletivo e buscamos no mercado novos integrantes com os perfis mais adequados para as necessidades dos órgãos-chave do ChildFund Brasil no momento. Renova-



mos 2/3 do nosso Conselho de Administração, mantendo dois membros anteriores e recrutando quatro novas conselheiras mulheres, incluindo a presidente, Elisabete Weller, que acumula 33 anos de atuação na área de transformação digital na América do Sul em grandes empresas.

A mudança na presidência do Conselho de Administração não foi a única. Em 2022, nossa organização também passou por mudanças em sua gestão. Em setembro, Maurício Cunha assumiu como Diretor de País do ChildFund Brasil. Ele tem 28 anos de experiência em projetos sociais com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

MUDA A GESTÃO, PERMANECEM AS METAS

Nossa gestão passou por modificações, mas a estratégia global do ChildFund Internacional – Cultivando Conexões, lançada em 2021, continuou guiando os nossos passos. Globalmente, a meta organizacional é alcançar 100 milhões de crianças e suas famílias, por ano, até 2030. No Brasil, nossa aspiração é alcançar 5 milhões de crianças e suas famílias no mesmo período.

Para aumentar nosso alcance e impacto, avançamos no planejamento estratégico desenhado para os anos de 2022 a 2026. Ele inclui novos modelos de programas, ampliação das parcerias e o estabelecimento das bases para a formação do que começamos a chamar de Ecossistema ChildFund de Transformação Social – que será composto por empresas, escolas, instituições sociais e instituições eclesiais.

GOVERNANÇA MADURA

O processo de tomada de decisão em nossa organização ocorre a partir da deliberação em diversas instâncias. O ChildFund Brasil é liderado por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, e ainda conta com Comitês de Assessoramento. Os conselheiros são profissionais de diferentes perfis e formações, que apoiam o corpo executivo nas decisões estratégicas. Eles são escolhidos a cada três anos, conforme o Estatuto do ChildFund Brasil e os objetivos estratégicos da gestão.

Os Comitês de Assessoramento são responsáveis por ajudar o Conselho Administrativo a pensar as prioridades da organização de maneira mais estratégica e prática, visando a um crescimento sustentável. Hoje, temos três Comitês de Assessoramento: Gestão de Riscos, Compliance e Auditoria; Pessoas e Nomeações; e Marketing – esse último criado em 2022. O fortalecimento desses órgãos permite uma atuação mais diversificada e assertiva, abrindo espaço para novas parcerias e para o aprimoramento do trabalho da organização.



Conheça melhor o perfil dos integrantes da governança do ChildFund Brasil na **Página 64**.

NOSSOS VALORES

No momento de desenvolver nossa estratégia com foco na meta nacional e internacional para 2030, percebemos que precisávamos atualizar nossos valores, para serem uma representação mais fiel daquilo em que acreditamos. A grande inovação nesse processo de revisão foi incluir os próprios jovens participantes dos nossos programas e escutar o que eles achavam importante figurar como valor para uma organização que trabalha com transformação social e na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Nessa elaboração conjunta, chegamos a um acrônimo que sintetiza o que valorizamos e forma uma palavra muito preciosa para a nossa organização: **CHILD (em tradução do inglês, criança)**.

Connection (Conexão)

Honesty (Honestidade)

Innovation (Inovação)

Learning (Aprendizagem)

Diversity, Equity, Inclusion and Accessibility (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade)

CONEXÃO: construímos conexões efetivas com nosso propósito, nossa causa e a organização como um todo, além de criarmos relações duradouras.

HONESTIDADE: somos transparentes, éticos e autênticos, e cumprimos com os compromissos que assumimos, mesmo em situações difíceis.

INOVAÇÃO: somos curiosos, criativos, flexíveis e não temos medo de provar coisas novas, sempre com o enfoque centrado no ser humano e nos esforçando para alcançar a excelência.

APRENDIZAGEM: buscamos e incentivamos experiências novas e coletivas, e praticamos uma escuta ativa, sempre em busca de melhoria contínua.

DIVERSIDADE, EQUIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: criamos uma cultura onde a diversidade de pessoas, pensamentos e experiências é muito bem-vinda e todos se sentem valorizados.

DIVERSIDADE, EQUIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (DEIA)

Além de ser um dos nossos valores, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade é também uma prioridade estratégica da organização. Já trabalhamos iniciativas ligadas a essa pauta há algum tempo, mas foi em 2022 que a organização se posicionou colocando a DEIA como um pilar estratégico e cultural.

No que se refere a gênero, somos uma organização com forte presença feminina. Em 2022, nosso quadro de colaboradores contava com 41 mulheres (sete delas em cargos de gestão) e 25 homens (nove em cargos de gestão). Também prezamos pela diversidade racial, religiosa e etária dentro da nossa equipe, além de estarmos avançando na acessibilidade para pessoas com deficiência.





Programas Sociais

“O ChildFund Brasil, em sua estratégia programática, coloca a criança no centro, escutando-a, dando atenção às suas prioridades, respeitando cada fase do seu desenvolvimento e sobretudo, reconhecendo-a como sujeito de direitos.”

Karla Corrêa
Coordenadora de Programas Sociais e Proteção Infantil

Programas Sociais

O ChildFund Brasil tem como missão apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade social, tornando-as capazes de realizar melhorias em suas vidas e dando a elas oportunidade de se tornarem jovens, adultos, pais e líderes que conferirão mudanças sustentáveis e positivas em suas comunidades.

Para que esse objetivo seja alcançado, a organização estabelece sua intervenção a partir do desenvolvimento de programas centrais fortes, utilizando projetos e metodologias sociais que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades para crianças, adolescentes e jovens. Atuando por ciclo de vida, tendo como referência as necessidades de cada fase do desenvolvimento humano, a organização busca promover espaços seguros onde meninos e meninas possam viver seus direitos e ter acesso a igualdade de oportunidades, para crescer e aprender com criatividade e confiança.

A organização tem sua estratégia fundamentada na proteção integral e se esforça em criar ambientes seguros e positivos, onde as crianças cresçam entre respeito, esperança e justiça social, para que reconheçam o valor inerente a cada criança, adolescente e jovem, promovam seus direitos e favoreçam o desenvolvimento saudável dos mesmos. Dessa forma, estende sistematicamente o trabalho de proteção à infância em três ciclos de vida (crianças, adolescentes e jovens), alinhando-os aos resultados centrais da organização. Assim, o ChildFund Brasil se compromete em

aprofundar seus programas com vistas ao bem-estar e à proteção das crianças, ao fortalecimento de medidas preventivas e de proteção em nível comunitário, juntamente, com os sistemas de proteção do país e a adoção do princípio da Salvaguarda Infantil.


Atuamos em um modelo de intervenção social, no qual contamos com Organizações Sociais Parceiras (OSPs) em sete estados brasileiros. As Organizações possuem uma gestão independente e recebem do ChildFund Brasil apoio técnico permanente, o que consolida a integração de ambas as partes para a implementação de programas e projetos sociais.

2022

 **27** OSPs

em **57** municípios 

 **781** comunidades, de

 **7** estados do país:
Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraíba e Piauí.

Se compararmos com 2021, veremos que houve uma diminuição de OSPs. Nesse sentido, é importante esclarecer que o menor número de instituições não significa menor alcance, nem menor impacto de nossas ações, pelo contrário. Nossa estratégia de formação de cluster visa à execução do trabalho por parceiros mais fortes e consolidados. Em 2022, pela primeira vez, abrimos um chamamento público para que organizações interessadas se candidatassem para se tornarem nossas parceiras. Com isso, conseguimos selecionar OSPs com mais estrutura e mais preparação técnica, a fim de garantir que nossa atuação seja cada vez mais forte, com resultados quantitativos e qualitativos cada vez mais expressivos.



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS DO CHILDFUND BRASIL EM 2022:

AMAI – Associação Municipal de Assistência
AMPLIAR – Associação Minas Novense de Promoção ao Lavrador e à Infância da Área Rural
APLAMT – Associação de Promoção ao Lavrador e Assistência ao Menor
ASCAI – Associação da Criança e do Adolescente de Itaobim
ASCAMED – Associação Comunitária Municipal de Medina
ASCOPP – Associação Comunitária de Padre Paraíso
ASFAP – Associação das Famílias do Pecém
ASPAIJ – Associação de Promoção e Assistência a Infância e Juventude
ASSCAD – Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente
ASV – Ação Social Villaregia
AUPP – Associação Unidos para o Progresso
CEACRI – Centro de Apoio à Criança
CMV SOCIAL – Comunidade Missionária de Villaregia Social

CONACREJE – Conselho de Amigos das Crianças Jequitinhonha
CSACA – Centro Social Conjunto Paulo VI
GCRIVA – Grupo Crianças em Busca de Nova Vida
MAFO – Movimento de Ajuda Familiar de Ocara
PAC – Projeto Alegria da Criança
PACE – Projeto Água Cidadania e Ensino
PCSC – Projeto Comunitário Sorriso da Criança
PFBC – Frente Beneficente para Criança
PROCAJ – Projeto Caminhando Juntos
PROCIF – Projeto Criança Feliz
PROFUTURO – Associação Futuro Melhor
PROSESC – Projeto Semear Esperança de Carbonita
SESFA – Sociedade de Educação e Saúde à Família
SOAF – Sociedade de Assistência à Criança



DUPLA DE SUCESSO: PRESENCIAL + ONLINE

Após um crítico período restritivo devido à pandemia de Covid-19, 2022 foi marcado pela retomada das atividades presenciais, sem o abandono das ações online, que proporcionaram o aumento da abrangência das nossas iniciativas.

Por um lado, a concepção e o aprimoramento de atividades remotas estão muito alinhados à nossa estratégia de expansão e à meta de atingirmos 5 milhões de crianças por ano, até 2030. Virtualmente, podemos escalar nossa atuação e alcançar um maior número de pessoas. Entretanto, sabemos da importância do contato presencial para o desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes – o que explica o entusiasmo dos nossos colaboradores, das equipes das OSPs, dos beneficiários e suas famílias com o retorno das ações presenciais.

PREPARAÇÃO DAS EQUIPES

A retomada presencial foi feita de forma gradual, respeitando a dinâmica das famílias, municípios e comunidades. Produzimos um manual com orientações para a volta das atividades em um ambiente seguro, com instruções tanto sobre protocolos sanitários, quanto sobre as metodologias que deveriam ser trabalhadas nesse momento, levando em conta o distanciamento social necessário.

O momento foi propício para implementar o projeto piloto The Ends (Conexões Mágicas), no território da organização parceira MAFO, na região metropolitana de Fortaleza (CE). A iniciativa visa proporcionar às crianças o contato com recursos tecnológicos, como tablets, de forma inovadora. O foco desta iniciativa é o registro de acontecimentos que marcaram uma mudança positiva no desenvolvimento da criança, por meio da metodologia Casinha de Cultura, para que as crianças tenham seu direito de viver a infância em plenitude e valorizar as famílias em seus saberes locais. Em tempo real, elas registram suas atividades lúdicas e aprendizados significativos, como a fala ou a escrita, que proporcionam autovalorização e alegria de partilhar com seus padrinhos e madrinhas a sua jornada construtiva. O The Ends é realizado em 19 países no ChildFund Americas, Ásia e África. No Brasil, 240 crianças, de 7 a 14 anos, participaram dessa iniciativa. Em 2023, será realizado em outras localidades, onde atuamos.

Para o retorno dessa e das outras atividades, 127 colaboradores e 170 líderes comunitários das organizações parceiras foram treinados para atuar nesse novo momento. Para isso, abordamos três eixos tendo em vista a acolhida, a proteção e segurança das crianças, adolescentes e jovens:

1º EIXO: PROTEÇÃO INFANTIL

Treinamento dos profissionais para acolher os participantes, favorecendo o seu fortalecimento emocional e também o manejo e encaminhamento de possíveis denúncias e notificações.

2º EIXO: PRIMEIROS AUXÍLIOS PSICOLÓGICOS

Iniciativa cujo objetivo foi promover, em eventual situação de emergência, o cuidado e apoio às crianças e famílias, por meio de intervenções que reconheçam as necessidades, envolvendo as diferentes partes interessadas no planejamento e execução dos serviços.

3º EIXO: COLEÇÃO DO BEM-QUERER

Metodologia com foco no desenvolvimento de atividades que contribuam para a recuperação psicossocial de crianças e adolescentes com idades entre 3 meses e 17 anos, após os efeitos e danos produzidos em nível emocional e social, decorrentes do período de distanciamento, na emergência sanitária de COVID-19 no Brasil. **(Saiba mais em Metodologias, na página 33.)**

MODELOS DE PROGRAMAS

Um dos eixos da estratégia do ChildFund Brasil está no fortalecimento de sua intervenção programática, conectando-a aos princípios institucionais globais.

Assim, iniciamos a implementação dos Modelos de Programas, intervenção programática na qual se destaca a padronização dos processos, enfocando numa abordagem pautada na criança, adolescente e jovem, tendo como pilares os direitos humanos, proteção infantil, advocacy, teoria da mudança e o desenvolvimento de competências e habilidades.

Quatro organizações parceiras (FBPC, GCRIVA, PROCAJ e SESFA) iniciaram a implementação de dois modelos de programas em seus territórios. O primeiro, *Eu me Amo, Eu me Cuido*, alcança o público de 06 a 19 anos, juntamente com pais, mães, cuidadores, líderes comunitários e docentes das escolas locais. A Iniciativa foca na educação integral e prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes. O segundo, *PACTO (Participação Cívica, Transformação e Oportunidades)*, alcança o público de jovens de 15 a 24 anos, pais, mães, cuidadores e líderes comunitários e visa contribuir com competências, para que adolescentes e jovens estejam preparados para a vida.

Nessa primeira etapa do processo de transição e fortalecimento da ação programática, o ChildFund Brasil e as organizações sociais parceiras integram em sua operação os dois modelos de programas; e mantêm os programas e as metodologias pautadas para a primeira infância (0 a 6 anos), famílias e comunidade.

Na nossa estratégia, os modelos de intervenção social são divididos em três ciclos de vida. Cada faixa etária tem um currículo adequado à sua idade, com seus próprios objetivos gerais e específicos, além das metodologias, sempre visando fomentar o aumento das habilidades das pessoas, para lidarem com os problemas sociais, em suas respectivas comunidades.

PACTO (PARTICIPAÇÃO CÍVICA, TRANSFORMAÇÃO, OPORTUNIDADES)

Promove e desenvolve liderança, participação cidadã e independência econômica para adolescentes e jovens. Seu objetivo é contribuir para que eles estejam preparados para a vida, com competências para o empreendedorismo, emprego e conhecimentos que lhes permitam melhorar as suas condições sociais.

EU ME AMO, EU ME CUIDO

O nome “Eu me amo, eu me cuido” traduz a projeção do individual ao coletivo, como uma ação baseada em decisões aprendidas. O modelo se sustenta em ações educativas (formais, não formais, alternativas), para ensinar crianças e adolescentes sobre o cuidar do corpo e como protegê-lo de possíveis violências, além de orientar sobre as mudanças que ocorrem em cada fase do desenvolvimento, respeitando cada faixa etária e sua capacidade de compreensão. O objetivo do modelo é para que crianças e adolescentes consigam atingir um estado de bem-estar e exercer responsabilmente sua sexualidade em ambientes familiares e comunitários, que propiciem a proteção e a igualdade.

POR QUE MUDAR?

A adoção de novos modelos programáticos impacta positivamente na execução das nossas iniciativas.

A padronização dos mesmos aumenta a qualidade e os resultados dos programas. Com uma implementação bem formatada em números de sessões e monitoramento, além de avaliações bem desenhadas, potencializamos o desenvolvimento de competências e habilidades dos participantes. A abordagem mais prática de conteúdos, em workshops e oficinas, por exemplo, também possibilita a identificação de “momentos mágicos”, que são marcos e conquistas no desenvolvimento da criança, e, assim, podem ser compartilhados coletivamente, inclusive, com seus padrinhos. Dessa forma, ao aumentar a interlocução entre os padrinhos e seus afilhados, promove o fortalecimento dos vínculos.

Pais, mães, cuidadores, lideranças comunitárias e docentes das escolas são incluídos nessa abordagem. Dessa forma, amplia o alcance dessas informações que, quando recebidas por outros atores sociais, garante mais proteção e apoio às crianças e adolescentes.



CICLO DE VIDA 1*0 a 6 anos*

Ações que buscam garantir uma primeira infância saudável e protegida, fortalecendo a participação dos pais na fase de crescimento das crianças, desenvolvendo as competências familiares.

Objetivos Estratégicos:

- Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, por meio de atividades que estimulam o crescimento físico, intelectual e relacionamento com pais, mães e responsáveis.
- Promover ações junto aos pais, mães e cuidadores, a fim de que fortaleçam suas competências para cuidado com as crianças, adolescentes e jovens.

Alcance: 19.388 crianças**CICLO DE VIDA 2***7 a 14 anos*

Contribuir para a garantia de uma infância e adolescência saudável e confiante. O programa tem como intuito fortalecer os vínculos entre crianças, jovens, adolescentes e adultos, promovendo educação e cultura de paz, com participação ativa em prol da cidadania.

Objetivos Estratégicos:

- Realizar ações de fortalecimento da convivência familiar e comunitária a partir do protagonismo de crianças e adolescentes.
- Estabelecer ações que contribuem no desenvolvimento pessoal, no pensamento crítico e na tomada de melhores decisões para as vidas dos adolescentes.

Alcance: 48.143 crianças e adolescentes**CICLO DE VIDA 3***de 15 a 24 anos*

Contribuir para uma juventude participativa, capacitada e protagonista na sociedade, com ações que reforçam a identidade pessoal e coletiva, autoestima, vínculos familiares e comunitários, capacitando para inclusão no mercado de trabalho e sociedade, além de fortalecer o núcleo familiar e a vida comunitária.

Objetivos Estratégicos:

- Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva dos jovens, a fim de que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
- Apoiar jovens, para que tenham condições de inclusão no mundo do trabalho.

Alcance: 16.923 adolescentes e jovens**ADULTOS***Família e Comunidade*

Contribuir para o desenvolvimento local, por meio das ações coletivas realizadas pelas famílias e comunidades. As atividades realizadas também buscam fortalecer os vínculos comunitários que, por sua vez, ajudam a reduzir a violência e aumentar a proteção infantil.

Objetivos Estratégicos:

- Promover ações comunitárias que visam responder satisfatoriamente à segurança alimentar e nutricional das crianças;
- Fortalecer as organizações parceiras para possam gerar mudanças duradouras em suas comunidades.

Alcance: 71.268 adultos

Metodologias

AFLATOUN E AFLATEEN*Faixa etária: de 7 a 24 anos*

Contribui para que crianças e adolescentes exerçam o pensamento crítico sobre direitos e deveres, cidadania e empreendedorismo, e em como fazer um melhor uso de recursos, por meio da educação social financeira. Durante os encontros, os participantes aprendem sobre poupança, investimento e gerenciamento de recursos financeiros, além de outras habilidades para a vida, como meio-ambiente, direitos humanos e diversidade. A participação no projeto proporciona e fortalece a construção coletiva, a comunicação, entre outras habilidades.

Números destaques:**1.929** Participantes por mês**16** Organizações usuárias

“O Aflatoun em Casa fez a diferença na vida das minhas filhas (Layla e Layane) e na minha família. Com os ensinamentos do projeto, elas reciclaram materiais que seriam descartados para produzirem jogos e brinquedos. O Aflatoun permitiu que minha família se reunisse para conversar, fortalecendo mais ainda os nossos laços”.

Joana,
32 anos





ANIMADOR COMUNITÁRIO

Faixa etária: de 0 a 24 anos

A proposta pedagógica desta metodologia envolve a capacitação continuada de pais, mães, cuidadores e líderes comunitários em relação ao cuidado e proteção de crianças e adolescentes, contribuindo para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os participantes têm treinamentos, oficinas e reuniões que os tornam aptos a visitar as famílias, multiplicar boas práticas, identificar problemas e promover a conscientização do núcleo familiar sobre cuidados com a saúde, a proteção infantil, entre outros assuntos.

Números destaques:

1.246 Animadores comunitários

4.590 Participantes alcançados por mês

14 Organizações usuárias

BONS TRATOS EM FAMÍLIA

Faixa etária: a partir de 5 anos

Promove uma comunicação mais efetiva, a expressão do amor na família, a resolução de conflitos de forma pacífica, o reconhecimento e a aceitação das diferenças e uma convivência mais harmônica. É realizada uma formação teórica, metodológica e vivencial, para refletir sobre as modalidades de relacionamento intrafamiliar. Ferramentas lúdicas são utilizadas para trabalhar com a família, a partir de um enfoque que destaca as potencialidades e capacidades. O aumento dessas habilidades contribui com o crescimento e desenvolvimento de todos os integrantes das famílias.

Números destaques:

5.774 Participantes alcançados por mês

16 Organizações usuárias

BRINCANDO NOS FORTALECEMOS

Faixa etária: de 0 a 14 anos

Trabalha a prevenção de maus tratos e violência sexual na infância e adolescência. Por meio de uma abordagem lúdica e participativa, essa metodologia contribui para a redução da situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes ao desenvolver o fortalecimento pessoal, familiar e comunitário. As crianças aprendem brincando, com oficinas e diversas dinâmicas, sobre como se prevenir e dizer não contra toda a forma de abuso físico e sexual. Para isso, são realizadas formações com educadores, líderes comunitários e familiares para a prevenção da violência sexual na infância e promoção do fortalecimento dos laços afetivos e das boas relações de convivência.

Números destaques:

8.305 Participantes alcançados por mês

17 Organizações usuárias

CASINHA DE CULTURA

Faixa etária: de 0 a 24 anos

Espaço de encontro e convivência da família, prezando pelos movimentos da infância e resgate das tradições, da história e da identidade local. Na Casinha de Cultura, o direito de brincar é respeitado e valorizado, contribuindo para o desenvolvimento infantil e fortalecimento de vínculos familiares. Os participantes têm acesso a títulos infanto-juvenis despertando o interesse pela leitura, celebram a cultura local e promovem a participação ativa da comunidade.

Números destaques:

4.775 Participantes alcançados por mês

14 Organizações usuárias

COLEÇÃO DO BEM-QUERER

Faixa etária: de 3 meses a 17 anos

Tem como foco proporcionar um espaço seguro para que crianças e adolescentes aprendam e pratiquem uma habilidade muito importante que os ajudará na recuperação psicossocial: a autogestão das emoções. Para isso, ofereceremos inúmeras atividades com a linguagem universal da infância: o brincar. A finalidade é fazer com que crianças e adolescentes desenvolvam competências e habilidades emocionais que lhes permitam superar adversidades, ter maior empatia, melhores relacionamentos sociais e melhor desempenho escolar. A metodologia foi desenvolvida pelo ChildFund México com o nome "Colección de Apapachos".

Números destaques:

450 Participantes alcançados por mês

19 Organizações usuárias

*"Uma das atividades que mais gosto é a **Coleção do Bem-Querer** porque foi marcante uma atividade, em que a gente se deitou. A tia Rose colocou uma música de chuva. O nome da atividade é relaxamento (do interior para o exterior) para as crianças. Tia Rose ia falando as palavras, eu ia imaginando cada detalhe e sentindo tranquilidade e leveza no ar. Estamos na 8ª sessão e já fico pensando quando acabar, porque eu e meu irmão ficamos muito tempo em casa. Posso dizer que o Bem-Querer chegou como um presente para relaxar nossa mente."*

Yara,
10 anos

GOLD+*Faixa etária: de 15 a 24 anos*

Ajuda as pessoas a poupar dinheiro e formar uma rede de economia solidária e cooperação. A metodologia é aplicada com a formação de grupos de oportunidades locais que desenvolvem soluções para a superação da pobreza por meio de troca de experiências, mobilização social, solidariedade comunitária e desenvolvimento de empreendimentos.

Números destaques:**690** Participantes alcançados por mês**15** Organizações usuárias**LUTA PELA PAZ (LPP)***Faixa etária: de 6 a 24 anos*

Estimula jovens e adolescentes em risco social a desenvolverem disciplina e conhecerem outras culturas. O projeto é fruto de uma parceria entre o ChildFund Brasil e a organização Luta pela Paz, por meio da Aliança Luta pela Paz. Baseado em uma metodologia de cinco pilares: Boxe e Artes Marciais, Educação, Empregabilidade, Suporte Social e Liderança Juvenil.

Números destaques:**1.360** Participantes alcançados por mês**10** Organizações usuárias**OLHARES EM FOCO***Faixa etária: de 7 a 24 anos*

Estimula, por meio da fotografia participativa, o debate e a reflexão sobre problemas comunitários, despertando nos jovens um olhar em prol do coletivo, promovendo discussões sobre a arte de fotografar, cidadania, identidade, direitos e deveres. Além disso, a iniciativa também é um espaço de compartilhamento de ideias e aproximação com a comunidade.

Números destaques:**566** Participantes alcançados por mês**7** Organizações usuárias**TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA***Faixa etária: de 5 a 24 anos*

Promove um espaço seguro para o diálogo e para que a população possa debater os problemas e questões em grupo ou comunidade. A metodologia da terapia comunitária promove o fortalecimento de vínculos familiares e coletivos por meio da construção de redes solidárias. A iniciativa é fundamentada em cinco pilares: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e a resiliência; e funciona a partir de rodas de conversa com pessoas da mesma faixa etária ou toda comunidade, sem separação de idade e gênero e mediadas por profissionais.

Números destaques:**533** Participantes alcançados por mês**12** Organizações usuárias**SEGURANÇA ALIMENTAR: PROJETO AVICULTURA DOMÉSTICA E HORTA COMUNITÁRIA***Participantes: diretamente com adultos e indiretamente com crianças*

Busca garantir segurança alimentar e nutricional, além de promover o fortalecimento da autoestima dos participantes por meio do aprendizado de novos ofícios, e de oferecer às crianças a oportunidade de interagir com animais e hortaliças. O projeto promove oficinas de empreendedorismo para toda a população, com aprendizados sobre como gerar renda com a venda dos produtos excedentes. Para isso, são distribuídos insumos para a criação de galinhas e de hortas domésticas, e as famílias aprendem melhores práticas de cultivo e cuidado com os animais.

Números destaques:Mais de **450** famílias participantes**3** Organizações usuárias

REJUDES (REDE DE JUVENTUDES EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS SOCIAIS)

Em 2022, a REJUDES (Rede de Juventudes em Defesa dos seus Direitos Sociais) fortaleceu e ampliou sua atuação. Agora, está presente nos estados do Piauí, Bahia, Goiás e São Paulo, alcançando mais jovens por meio de sua intervenção.

Seu papel é fundamental para que jovens exerçam plenamente suas potencialidades e sejam cidadãos cientes de direitos e deveres e ativos na construção das realidades que almejam.

A REJUDES se engaja para promover a participação ativa, incentivando o protagonismo juvenil na luta pela igualdade, dignidade e garantia de direitos, além de colaborar para o fortalecimento da identidade e das habilidades individuais.

A Rede elaborou sua estratégia para o período de 2023-2026, com direcionamentos estruturais para a compreensão de como é a REJUDES e de como funcionará nos próximos quatro anos, definindo as linhas mestres que apoiarão nas projeções de ações anuais e, principalmente, para nortear a intervenção social desenvolvida por jovens.

A Estratégia REJUDES apresenta quatro eixos, sendo um deles o Advocacy. Os jovens receberam treinamentos continuados sobre a agenda de incidência política e, a partir dessas iniciativas, a rede elaborou e aprovou o seu primeiro plano de advocacy, que estará em vigência a partir de 2023.

“Quem passa pela Rejudes mantém para sempre acesa a chama da Rede no coração. Não tem como essa chama se apagar nunca porque nós estaremos sempre em luta pelos direitos da juventude, pelos nossos direitos no geral como cidadãos.”

Poliana, integrante do Comitê Nacional da Rejudes em 2022

Assista ao vídeo institucional da REJUDES.



ENCONTRO NACIONAL DA REJUDES

A programação do 7º Encontro Nacional REJUDES foi pensada para refletir sobre a diversidade nas suas diferentes formas. O tema do evento foi “Juventudes, Diversidade e Igualdade: juventudes e o direito à liberdade de ser diferente”. O encontro contou com várias rodas de conversa e palestras.

Na ocasião, os jovens ainda conheceram o Planejamento Estratégico e o Plano de Advocacy da Rede, ambos fundamentais para otimizar a organização da REJUDES e trazer mais foco em como querem avançar e o que desejam construir.



Assista ao vídeo do Encontro.



PRÊMIO SER HUMANO

Em 2022, a REJUDES recebeu o Prêmio Ser Humano, uma iniciativa da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), que reconhece boas práticas das organizações. Entregue há 22 anos para o setor empresarial, premiou, pela primeira vez no ano passado, ações desenvolvidas pelo Terceiro Setor.

Outras iniciativas

Em 2022, o ChildFund Brasil direcionou parte de seus esforços a dois projetos estratégicos, voltados à saúde e proteção infantil: o **Brinca e Aprende Comigo** e o **Água Pura para Crianças**. Juntos, eles alcançam quase 40 mil pessoas, entre crianças, seus familiares e suas comunidades, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos territórios onde vivem.

BRINCA E APRENDE COMIGO



12 organizações parceiras do Ceará e de Minas Gerais



37 municípios participantes



15,2 mil crianças de zero a oito anos impactadas



Mais de **7,3 mil** mães, pais e cuidadores(as) impactados(as)

O projeto “Brinca e Aprende Comigo” é realizado pelo ChildFund Brasil, com o apoio da The LEGO Foundation, que abrange seis países (Brasil, Etiópia, Guatemala, Honduras, México e Uganda). Ele nasceu da visão de que o desenvolvimento infantil tem suma importância na formação das pessoas e foca em brincadeiras e atividades lúdicas que proporcionam aprendizagem socioemocional.

A iniciativa deriva da implementação bem-sucedida do projeto “Atitudes parentais lúdicas”, realizado em domicílios na Guatemala, e da adaptação e transferência de conhecimentos e estratégias dos programas “Venha brincar comigo” e “Brincando e aprendendo em casa”, feito em comunidades vulneráveis, respectivamente na Guatemala e no México.

Sobretudo durante a pandemia da Covid-19, observou-se globalmente um tensionamento no ambiente familiar, com agravo da violência doméstica contra crianças e adolescentes. No nosso entendimento, esse contexto demanda intervenções para a conscientização de famílias sobre a importância de um ambiente de cuidado e promoção do desenvolvimento infantil, a partir do fortalecimento de práticas parentais lúdicas.

As equipes das organizações sociais parceiras recebem formações sobre o tema para replicarem os conteúdos com as famílias e comunidades. Tecnologias modernas e tradicionais são utilizadas para envolver os responsáveis em atividades parentais lúdicas, tanto presencialmente quanto por meio de rádio, carro de som e redes sociais. O projeto reforça a importância do envolvimento não só dos pais, mas de toda a sociedade, para garantir um ambiente saudável e seguro que favoreça o desenvolvimento infantil.



“As experiências vividas na infância são essenciais para o pleno desenvolvimento da criança. Brincando ela aprende a se comunicar, solucionar conflitos, trabalhar em equipe, além de desenvolver a atenção e a concentração. Sabendo disso, o ChildFund Brasil, em parceria com a The LEGO Foundation, decidiu implementar este projeto, conscientizando famílias sobre a importância desse ato.”

Sofia Rebehy, gerente do projeto Brinca e Aprende Comigo

O incentivo a atividades lúdicas e à aprendizagem socioemocional a partir do brincar é uma temática muito relacionada à prevenção da violência doméstica contra crianças, pois uma prática tende a inibir a outra. Por isso, entendemos que o projeto “Brinca e Aprende Comigo” está muito conectado à nossa atuação em advocacy (ver página 46). Nossa ambição é que ele acenda a discussão em torno da violência infantil em ambientes domésticos e que sua metodologia sirva de embasamento para políticas públicas.

Confira o Seminário Brinca e Aprende Comigo – Desenvolvendo Potencialidades, evento de lançamento do projeto, [clique aqui](#).

“O brincar entre pais e filhos, desde o nascimento até os três anos de idade, pode impactar na vida de ambas as partes. Um vínculo duradouro entre pais e filhos pode ser estabelecido por meio de interações lúdicas, estabelecendo as bases para um relacionamento positivo e saudável que pode crescer ao longo da infância.”

Andrea Hernandez, gerente de programas da The LEGO Foundation

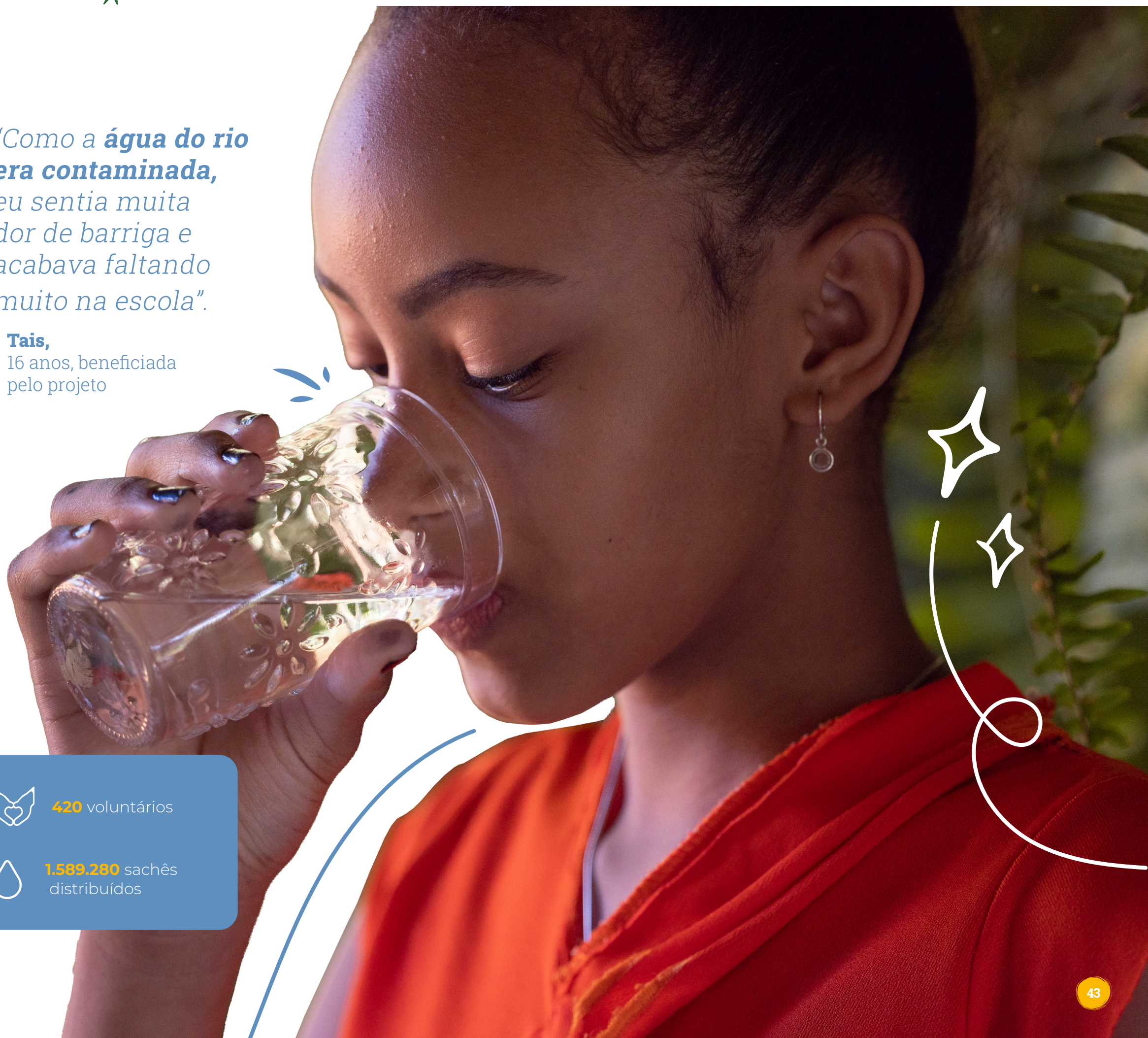
ÁGUA PURA PARA CRIANÇAS

Desde 2014, o ChildFund Brasil é parceiro da Procter & Gamble (P&G) na realização do projeto “Água Pura para Crianças”. A iniciativa distribui sachês de purificação capazes de tornar a água apropriada para consumo em cerca de 30 minutos. A utilização desses sachês e o monitoramento das famílias são realizados por promotores de saúde e higiene, que são voluntários e moradores das comunidades, treinados pelo ChildFund Brasil.

A água é um dos recursos naturais mais importantes e essenciais para vida, para desenvolvimento e crescimento saudável. Contudo, o acesso à água potável e de qualidade, infelizmente, não é a realidade de cerca de 35 milhões de brasileiros, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Dos municípios atendidos pelo ChildFund Brasil, cerca de 12 deles apresentam um grande número de famílias sem acesso à água potável. Para consumir água no dia a dia, muitas vezes as cidades e comunidades utilizam fontes inseguras, como poços artesanais, rios e lagos. O resultado dessa atitude pode ser o aumento de sintomas e doenças associados a esse consumo impróprio. Por isso, o projeto “Água Pura para Crianças” têm grande relevância para as crianças e as famílias em vulnerabilidade.

“Como a água do rio era contaminada, eu sentia muita dor de barriga e acabava faltando muito na escola”.

Tais,
16 anos, beneficiada pelo projeto



Mais de **20 MIL** pessoas beneficiadas



420 voluntários



4.993 famílias



1.589.280 sachês distribuídos

Advocacy

“O ano de 2022 foi um momento de consolidação da prioridade estratégica dada ao advocacy pelo ChildFund Brasil. Temos refletido sobre esse ponto há algum tempo e dedicamos cada vez mais atenção e investimentos a essa frente. Acredito que uma das grandes viradas foi integrar mais essa área à comunicação e à captação de recursos, potencializando, em conjunto, a nossa atuação.”

Águeda Barreto
Coordenadora de Advocacy

Advocacy

O advocacy nunca ganhou tanto destaque no ChildFund Brasil quanto em 2022, evidenciando formalmente nosso posicionamento em prol da proteção infantil, refletindo nossos compromissos e também a estratégia 2030 do ChildFund International, que definiu o advocacy como um dos seus eixos prioritários.

Em 2022, nós nos concentramos em consolidar nossas diretrizes estratégicas para o advocacy, além de difundir junto a um público mais amplo infor-

mações sobre como realizamos o advocacy pela proteção infantil, quais são as nossas bandeiras e como isso beneficia a sociedade. Esse novo olhar, mais atento à incidência e à mobilização política e social contribuirá para ampliar nossos resultados.

PILARES CENTRAIS

O trabalho de advocacy se baseia em três pilares centrais, praticados simultaneamente no ChildFund Brasil:

INCIDÊNCIA POLÍTICA

Monitoramento, influência e promoção dos processos de criação e cumprimento de políticas públicas e leis que favorecem os direitos das crianças, especialmente aquelas voltadas para a prevenção de maus-tratos contra crianças em ambientes domésticos e para o combate e a prevenção da OSEAC (Exploração e abuso sexual online de crianças, em tradução literal do inglês *Online sexual exploitation and abuse of children*).

CAMPANHAS INFORMATIVAS E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Dar visibilidade, conscientizar sobre a importância e engajar a sociedade em temáticas da infância e adolescência, ligadas às causas que defendemos. Isso é feito, em grande medida, através de campanhas, inserção em mídias e repercussão em redes sociais. Por isso, é um pilar muito integrado à área de comunicação e que ajuda a dar suporte às outras duas frentes.

ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS

Dialogar, fortalecer alianças e promover a integração com o setor público, o privado e as organizações da sociedade civil. A aproximação entre as várias instâncias dos três setores fortalece e amplia o alcance das nossas pautas e potencializa a nossa atuação. Esse pilar se conecta muito à frente da incidência política, visto que unidos a outras organizações e setores temos mais força para pleitear, pressionar e cobrar.

O que é advocacy?

É a prática de **defender direitos, mobilizar pessoas e influenciar a criação de políticas públicas** que sejam efetivas para uma causa importante para a sociedade civil. Por isso, é importante que o advocacy traga evidências sobre a relevância da causa e envolva os mais diversos públicos em suas ações.



Destques de 2022

INCIDÊNCIA POLÍTICA

No ano de 2022, tivemos duas grandes conquistas em incidência política. Pela primeira vez, participamos ativamente da aprovação de dois projetos de lei:

PL 1.360/2021 (Lei Henry Borel), que trata de crimes de violência contra crianças em ambientes domésticos e aumenta a penalidade para quem os comete.

PL 2.466/2019, que oficializa o “Maio Laranja” como o mês de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes e determina a obrigatoriedade de diferentes setores abordarem o tema.

Após passarem pela Câmara dos Deputados, o ChildFund Brasil diagnosticou que os dois projetos de lei estavam aguardando tramitação no Senado. Nosso trabalho de incidência foi, portanto, nesta instância parlamentar, articulando sobre a importância dos temas e a necessidade de diálogo com organizações da sociedade civil em alguns pontos técnicos.

É importante ressaltar que essa atuação junto ao Poder Legislativo não é um caso isolado. Fazemos de forma constante um mapeamento de projetos de leis ligados às causas que defendemos e os monitoramos de perto, analisando como podemos contribuir para que eles avancem.

CAMPANHAS INFORMATIVAS E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

No último ano, avançamos muito na integração do advocacy com a área de comunicação da nossa organização, com um posicionamento institucional mais claro e objetivo. Esse movimento culminou no lançamento da campanha “Criança é pra Ser Cuidada”, em novembro de 2022.

Com a finalidade de conscientizar e mobilizar a sociedade sobre a causa da violência contra as crianças em ambientes domésticos, ela apresenta dados reunidos em um relatório parcial da Pesquisa Nacional da Situação de Violência Contra Crianças no Ambiente Doméstico, feito com o apoio de The LEGO Foundation. O relatório é uma análise de dados públicos e das proposições legais nas câmaras legislativas nacional e estaduais.

Entendemos que é urgente o debate para repensar a forma como educamos e cuidamos das crianças, e não só nas famílias, mas em toda a sociedade. A necessidade de investimento em prevenção da violência contra crianças, investindo na educação dos adultos, colaborando para o desenvolvimento socioemocional infantil e para a quebra do ciclo de violência se torna cada vez mais evidente.

Assista ao lançamento da campanha aqui.



INTEGRANDO E FORTALECENDO O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

Para gerar mudanças efetivas e sustentáveis de práticas culturais, é preciso trabalhar em conjunto com outras instituições, no sentido de fortalecer a nossa causa, ampliar o alcance da discussão e aumentar o nosso poder de influência. Temos amadurecido cada vez mais o nosso trabalho em coalizões e diversificado nossas parcerias, bem como apoiado as organizações sociais parceiras (OSPs) em suas atuações de advocacy a nível local.



Pesquisa e Desenvolvimento



“As pesquisas nos ajudam a entender a realidade de cada comunidade e as especificidades de cada grupo que atendemos, para conseguirmos atuar com efetividade. Através dos dados e informações levantadas, transformamos o que é subjetivo em tangível e o qualitativo em quantitativo, com intuito de tomarmos decisões cada vez mais assertivas no desenvolvimento dos nossos programas.”

Cristiano Moura
Coordenador de Impacto Social do ChildFund Brasil



Pesquisa e Desenvolvimento

Trabalhamos com base em dados e evidências, para garantir que nossas ações terão efetividade e impacto real na vida de crianças, adolescentes, suas famílias e comunidade. Desde 2010, possuímos um Escritório de Projetos que se dedica ao desenvolvimento de pesquisas programáticas, de diagnóstico e de mensuração, e também institucionais, que nos apoiam na melhoria contínua dos nossos processos.

A atuação do ChildFund Brasil abrange uma grande diversidade de territórios e de faixa etária, além de se envolver com diferentes causas e problemas sociais. As pesquisas são de extrema importância para entendermos qual é a melhor abordagem e metodologia para cada realidade, uma vez que oferecem insumos para a tomada de decisão mais assertiva.

Além do desenvolvimento das pesquisas, a organização atuou para padronizar a linguagem dentro da área social, o que facilita a comunicação, tanto com as organizações parceiras, quanto na captação de recursos junto a pessoas físicas, empresas e outras instituições. Essa padronização facilitou a aplicação das metodologias de gestão de projetos e, conseqüentemente a mensuração dos impactos.

NIS – NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA SOCIAL

Contamos também com o Núcleo de Inteligência Social (NIS), criado em 2019, em parceria com a PUC Minas, que contribuiu para a capacitação das nossas equipes, com um aprofundamento nas teorias e metodologias de pesquisa. Ele é responsável por desenvolver pesquisas e estudos acadêmicos, boas práticas do Terceiro Setor e inteligência na área social.

No ano de 2020, o núcleo lançou o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM - NIS), com dados de todos os municípios brasileiros. O objetivo desse indicador é colaborar com análises para redução de problemas relacionados à pobreza. O IPM é o primeiro indicador no Brasil voltado, exclusivamente, para avaliar a situação de pobreza multidimensional de crianças de 0 a 11 anos, em escala municipal. O índice nos ajuda a entender mais a fundo os problemas de cada comunidade, além de buscar a ampliação do nosso alcance para possível promoção de políticas sociais voltadas a populações em situação de pobreza e vulnerabilidade.



IDP – ÍNDICE DE DESEMPENHO DO PROJETO

Um dos grandes desafios das organizações sociais é mensurar o desempenho dos seus projetos. A partir da necessidade de realizar uma gestão mais eficiente e da maturidade organizacional, o ChildFund Brasil desenvolveu metodologias próprias de avaliação dos seus programas e iniciativas nos territórios. Para mensurar resultados das ações, foi criado o Índice de Desempenho do Projeto (IDP). Ele monitora indicadores financeiros, de atividades e de beneficiários e permite avaliar a gestão de cada projeto, além de viabilizar a comparabilidade entre projetos diferentes.

CAMEL – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Apelidada de CAMEL (Comprehensive Approach to Monitoring Evaluation and Learning - Abordagem Abrangente para Monitorar Avaliação e Aprendizagem), em uma votação realizada com todas as equipes do ChildFund ao redor do mundo, a nova Plataforma Global de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem possibilita uma gestão mais eficiente dos programas, participantes, orçamento e atividades de forma diária, além de geolocalizar e produzir relatórios em diversos formatos, que contribuem para aprimorar a gestão. É possível, por exemplo, monitorar quase em tempo real os dados coletados nos territórios onde atuamos, melhorando nossas ações com as organizações parceiras.





Mobilização de recursos

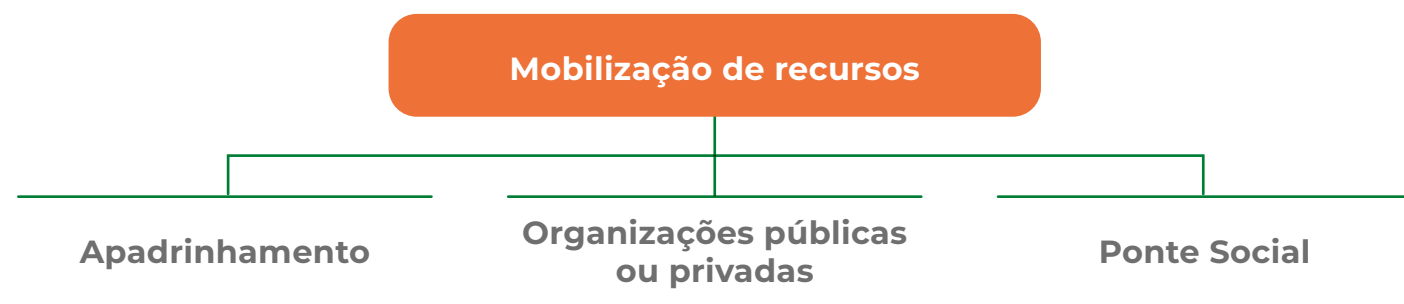
“Temos trabalhado na ampliação do nosso portfólio de parcerias e iniciamos um movimento grande de mobilização de recursos junto a empresas e instituições. Junto ao apadrinhamento, essência da nossa mobilização, a aproximação com essas organizações amplia o nosso alcance e nosso impacto, colaborando de forma determinante para alcançarmos nossa meta de atingir 5 milhões de crianças no Brasil até 2030. As ações de advocacy também tem contribuído muito, uma vez que fortalecem as nossas causas.”

Gabriel Barbosa,
Gerente de Programas e Advocacy

Mobilização de Recursos



Para realizar nosso trabalho com excelência e desenvolver ações que contribuam com o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, possibilitando que sejam protagonistas da sua própria vida, nossa única fonte de captação de recursos são as doações. Elas vêm de três frentes: pessoas físicas, através do nosso programa de apadrinhamento; pessoas jurídicas, que podem ser empresas, institutos, associações, fundações ou outras organizações que apoiam o desenvolvimento dos nossos projetos; e frentes eclesíásticas, que contribuem por meio da “Ponte Social”.



Em 2022, nos dedicamos à ampliação da nossa gama de parcerias, construindo o caminho para alcançarmos a nossa meta de impactar 5 milhões de pessoas por ano, até 2030. No ano passado, nos debruçamos sobre o planejamento e o desenvolvimento do que chamamos de Ecosistema ChildFund de Transformação Social, que abarca empresas, o público eclesíástico, escolas e instituições sociais, chancelando o apoio que elas dão às causas de relevância para a infância e a adolescência.



APADRINHAMENTO

O programa de apadrinhamento é a coluna vertebral dos recursos que viabilizam as nossas ações. A doação de recursos por pessoas físicas é uma das mais importantes frentes de mobilização do ChildFund Brasil e, por isso, nos empenhamos, dia após dia, para compreender a jornada do doador, aprimorar processos, oferecer conteúdos exclusivos para quem acredita na nossa causa e, claro, fortalecer o vínculo entre padrinhos e madrinhas com as crianças e adolescentes apadrinhados.

Para que esse ciclo se complete, há uma equipe responsável pelo relacionamento com padrinhos, bem como pela leitura, análise, digitalização e, em alguns casos, pela tradução das cartas. Ademais, o Brasil foi o país com maior número de cartas trocadas no continente americano: foram cerca de 102 mil trocadas com estrangeiros e cerca de 37 mil de brasileiros em 2022. A troca de cartas fortalece o vínculo entre a criança e seu padrinho. O ciclo no programa de apadrinhamento se encerra quando a pessoa completa 24 anos.

Ciclo do apadrinhamento:

1. Padrinhos e Madrinhas
2. Doam o valor do apadrinhamento mensalmente
3. ChildFund Brasil repassa, qualifica, monitora e audita as Organizações Sociais Parceiras (OSPs)
4. OSPs realizam programas e projetos sociais
5. Crianças, adolescentes, suas famílias e comunidades têm a oportunidade de participarem das atividades promovidas pelas OSPs

VAMOS MUDAR O FUTURO COM A GENTE?

Nós somos muitos e, conectados, podemos ser ainda mais!

Apadrinhe uma criança com menos de R\$ 2,30 por dia! Por meio do apadrinhamento financeiro, você investe não só no futuro do seu(sua) afilhado(a), mas de toda a comunidade. O valor doado por você garante a gestão de projetos que proporcionam às crianças acesso à educação, alimentação, saúde e proteção.

Acesse este link ou escaneie o QR Code para se tornar padrinho ou madrinha.



“Resolvi ser padrinho da Pérola como forma de retribuir o apadrinhamento que tive no ChildFund Brasil.”

Claudio Vanderley,

Secretário Municipal de Saúde de Francisco Badaró (MG)

ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

A contribuição de empresas e outras instituições nos ajuda a expandir nosso alcance e o nosso impacto, acelerando a transformação social que queremos ver no país. Sólidas parcerias corporativas ajudam a dar robustez às nossas ações. A estruturação da área de Business Development, em alinhamento com o ChildFund International, tem colaborado na construção e fortalecimento de laços com esses parceiros e na diversificação das nossas fontes de receitas. Participamos de eventos de network para dar visibilidade às nossas causas frente a esse público e mobilizá-los em torno das nossas iniciativas.



Organizações amigas:

ABRH Minas: parceria para a divulgação do trabalho do ChildFund e participação em eventos.

Brandili: Ajuda financeira para desenvolvimento e realização do projeto de reforço escolar para crianças de São João da Chapada (distrito de Diamantina/MG).

Fundação Dom Cabral: Apoio no processo de gestão e governança, contribuindo para nossa excelência nessas frentes.

Igreja Batista Vilas do Atlântico (IBVA): Parceira no município de Umburanas (BA).

Igreja Batista Central de Belo Horizonte (Central): Parceira no município de Anagé (BA).

Igreja Memorial Batista de Brasília (IMBB): Parceira no município de Cavalcante (GO).

Igreja Presbiteriana Nacional IPN: Parceira no município de Santa Luz (PI).

Instituto Marcos Coimbra (IMC): Apadrinhamento de crianças.

Loft da Serra: Doação de diárias para ação promocional do ChildFund Brasil.

Misha: Doação de recursos para a distribuição de kits de alimento para as famílias.

Petite Jolie: Apadrinhamento de crianças.

Procter and Gamble (P&G): Parceria na realização do Projeto Água Pura para Crianças.

Primeira Igreja Batista de João Pessoa (PIBJPA): Parceira no município de Alagoa Nova (PB).

PM4NGOs: suporte a gestão de projetos e conhecimento em metodologias de projetos.

Prime Talent: Processo seletivo voluntário para a contratação de colaboradores da organização, divulgação do nosso trabalho em suas redes de contato.

PUC - MG: Parceria para fomento da inteligência social no Brasil, por meio do Núcleo de Inteligência Social (NIS).

Seara: projeto estacionamento solidário para apadrinhamento de crianças entre os colaboradores da empresa.

The Lego Foundation: Financiamento do projeto Brinca e Aprende Comigo, para desenvolver a parentalidade lúdica.

PONTE SOCIAL

A Ponte Social é um braço de captação desenvolvido pelo ChildFund Brasil desde 2013 e conta com um grupo estruturado de instituições parceiras do meio eclesial que incentivam seus membros a apadrinharem crianças em situação de vulnerabilidade social. Padrinhos e madrinhas dessa frente de captação contam com um site com conteúdos exclusivos.



Territórios onde atuamos com a Ponte Social:

Locais com projetos sociais já implementados:

- Anagé (BA)
- Cristino Castro e Santa Luz (PI)
- Cavalcante (GO)
- Curimatá (PI)

Locais onde o processo de implantação dos projetos sociais está em andamento (nessas comunidades, lançamos um edital de chamamento público para as organizações sociais interessadas em serem parceiras do ChildFund Brasil):

- Alagoa Nova (PB)
- Umburanas (BA)

Igrejas parceiras:

- Igreja Batista Vilas do Atlântico (IBVA) - Umburanas (BA)
- Igreja Batista Central de Belo Horizonte (Central) - Anagé (BA)
- Igreja Memorial Batista de Brasília (IMBB) - Cavalcante (GO)
- Igreja Presbiteriana Nacional (IPN) - Cristino Castro e Santa Luz (PI)
- Primeira Igreja Batista de João Pessoa (PIBJPA) - Alagoa Nova (PB)



Nossa Equipe

“Não é por acaso que o ChildFund Brasil foi eleito como a melhor ONG do país em duas categorias por 4 anos. Isso é fruto de um time incansável que trabalha com muito engajamento, respeito, colaboração e paixão pela causa. O brilho nos olhos de cada colaborador é algo para se aplaudir. E, esse é o segredo de um trabalho que faz a diferença na vida de mais de 100 mil pessoas.”

Gisele Araujo,
Especialista Regional de Marketing e Mobilização de Recursos para a Região das Américas

Nossa equipe

Somos uma organização feita para pessoas e por pessoas. Por isso, criamos uma cultura aberta de valorização do aspecto humano. Tão importante quanto os resultados, é o engajamento, desenvolvimento e integração dos nossos colaboradores.

Por conta disso, junto com o redesenho da nossa estratégia e a atualização de nossos valores, fizemos uma revisão das nossas competências organizacionais, que guiam o modo com que realizamos o nosso trabalho. Criamos um ambiente favorável para a comunicação clara, impulsionando o trabalho conjunto de uma equipe diversa, com experiências, vivências e formações múltiplas, que atua para potencializar o conhecimento de cada um.

Empoderamos as pessoas para que elas possam tomar decisões conscientes e assertivas, sempre amparadas pela organização. Consolidamos e aprimoramos o nosso modelo de trabalho híbrido, visando garantir a integração necessária, somada a mais qualidade de vida e flexibilidade para os colaboradores.

Atualmente, nossa avaliação de desempenho contempla não só as responsabilidades e metas de cada cargo, mas também analisa o colaborador com base nas nossas competências organizacionais. Essa avaliação 360° é importante pois faz com que as pessoas se atentem para os comportamentos que são os pilares da nossa atuação.

COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

- Trabalho em equipe
- Comunicação
- Orientação para resultado
- Tomada de decisão
- Resiliência



MAIS INTEGRAÇÃO

Em 2022, nosso time e nossa operação se integraram de forma mais consistente ao GSS (Global Shared Service) do ChildFund International, o serviço compartilhado entre os países das Américas. Nossas áreas de suporte (Finanças, Contabilidade, Tecnologia, RH, dentre outras) estão mais conectadas globalmente, trabalhando em contato (direto ou indireto) com processos de outros países. Isso contribui para o benchmarking, o acompanhamento de tendências e o aprimoramento do nosso trabalho, além de ajudar a vivenciar no dia a dia o fato de sermos uma organização internacional.

Além disso, passamos pela migração do sistema brasileiro para o sistema internacional do ChildFund, que proporcionou aos colaboradores mais acesso a equipes de outros países e favoreceu a participação em grupos de trabalho internacionais. Esse contato mais direto com a matriz fortalece a nossa cultura, torna a rotina mais dinâmica e otimiza o apoio que recebemos em nossas demandas.

Perfil da Equipe em 2022

Número total de funcionários: **66**

Mulheres que ocupam cargos de gestão: **7**

♀ **41** ♂ **25**

Homens que ocupam cargos de gestão: **9**

Tese de doutorado em andamento: **1**

Dissertações de mestrado concluídas: **8**

Número de contratações: **21**

Horas de treinamentos: **742h**

Horas de capacitação por pessoa: **46h**



Diretoria, Conselhos, Comitês e Assembleias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Elisabete Waller Alves
Presidente do CA

Executiva com 33 anos atuando na área de transformação digital na América do Sul em empresas com EY, Oracle, IBM e PwC



Luiz Alexandre de Medeiros Araújo
Vice-Presidente do CA

Vice-Presidente de Finanças da Hughes, empresa do setor de telecomunicações líder mundial de internet via satélite



Valseni Braga
Membro do CA

CEO da Rede Batista de Educação, Membro do Conselho Nacional de Educação, Membro do Conselho Superior da ABIEE



Maria Heloísa Simão
Membro do CA

Executiva com 38 anos de experiência na indústria farmacêutica em posições de Presidência, Diretoria Executiva e Conselho



Patrícia Garcia
Membro do CA

Executiva da área de sustentabilidade, comunicação e relações institucionais com mais de 25 anos na indústria de energia, no Brasil e no exterior



Paula Bichuete
Membro do CA

Executiva da área jurídica & compliance com mais de 25 anos de atuação em empresas nacionais e multinacionais

CONSELHO FISCAL



Rogério Magalhães
Presidente do CF

Auditor há mais de 24 anos, líder da EY para os estados de MG e ES



Alexandre Brenand
Membro do CF

Advogado Sócio na Martins & Lemos; Pós-graduado em Direito e Processo Tributário; MBA Liderança e Gestão de Negócios



Maria Isabel Queiroz
Membro do CF

Gerente de contabilidade tributária para América Latina na White Martins; ex-controller de divisão de negócios na Xerox; ex-auditora pela Deloitte



Karla Carioca
Membro do CF

CEO e Sócia do Grupo Dominus, com 28 anos de experiência. Conselheira Fiscal certificada pelo IBGC. Auditora com registro no CNAI e CVM

DIRETORIA DE PAÍS



Mauricio Cunha
Diretor de País

Maurício Cunha tem 28 anos de experiência em projetos sociais com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Ex-secretário nacional dos direitos da criança e do adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, ex-conselheiro nacional de Assistência Social, autor, consultor e conferencista internacional

ASSEMBLEIA


Gilson Souto de Magalhães

Presidente da Red Hat Brasil, ocupando a posição de Executivo Sênior de Tecnologia da Informação


Ednilton Gomes de Soarez

Presbítero da Igreja Presbiteriana Nova Jerusalém. Conselheiro da empresa Beach Park Empreendimentos S/A. Sócio da empresa Educadora Sete de Setembro Ltda. Casado com Maria Helena com quem tem três filhos Henrique, Guilherme e Felipe


Maria do Perpétuo Socorro França Pinto

Secretária dos Direitos Humanos do Ceará. Soma quase 60 anos de atuação no serviço público, com passagens importantes pelo Poder Executivo Estadual. Foi procuradora-geral de Justiça no Ministério Público por cinco mandatos


Herbert Paes de Barros

Diretor de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos da Secretaria Nacional de Cidadania do Ministério dos Direitos Humanos (MDH); Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde 2002


Geraldo Caliman

Coordenador da Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Professor no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Católica de Brasília


David Braga

CEO, Board Advisor & Headhunter da Prime Talent Executive Search. Possui formação de Conselheiro de Administração pela Fundação Dom Cabral (FDC), certificação de Executive Coach pela International Association of Coaching e practitioner em Micro expressões e Programação Neurolinguística


Sandro Melo

Diretor Administrativo. Mais de 30 anos de experiência nas áreas Administrativa, Tributária, Contábil e Controladoria


Mario Lima

Diretor Regional do ChildFund International (Diretor das Américas)


Francisca das Chagas Lemos

Sócia fundadora da Martins e Lemos Advogados Associados (Fortaleza-CE). Doutoranda em Direito na Universidade de Lisboa. Formação em Direito, Contabilidade e Filosofia


Bárbara Nogueira

Bárbara Nogueira é Diretora e Headhunter na Prime Talent Executive Search, Pós-graduada em Negócios e em Conselho de Administração pela Fundação Dom Cabral. Certificada em Executive Coach, Microexpressões e PNL, com carreira desenvolvida na área de Recursos Humanos


Ana Lúcia Jansen de Mello

Economista e Advogada. Ex-técnica em desenvolvimento no BADEP e na FINEP; docente na UFPR; diretora de admin/finanças na FUNPAR; presidente da Fed. Paranaense de Fundações Privadas e da Confederação Brasileira de Fundações

COMITÊ DE PESSOAS E NOMEAÇÕES



David Braga
Coordenador

CEO Prime Talent e Membro da Assembleia do ChildFund Brasil



Elisabete Waller
Membro do Comitê

Presidente do Conselho de Administração do ChildFund Brasil



Guilherme Soarez
Membro do Comitê

CEO Inspirali



Jeise Moreira
Membro do Comitê

Diretora de Pessoas e Cultura da Europa, CIS e Turquia – RHI Magnesita



Joyce Mara Vieira
Membro do Comitê

Gerente Senior de RH e Cultura do ChildFund Brasil, Bolívia e Equador

COMITÊ DE MARKETING



Flávia Lippi
Coordenadora

Fundadora do Instituto de Desenvolvimento Humano Lippi



Maria Heloisa Simão
Membro do Comitê

Membro do Conselho de Administração do ChildFund Brasil



Laila Costa de Oliveira
Membro do Comitê

Gerente de MKT para América Latina - VERINT



Aline Soares
Membro do Comitê

Gerente de Marketing e Mobilização de Recursos do ChildFund Brasil



Maria Laura Tarnow
Membro do Comitê

Membro do Conselho de Administração do Grupo Soma e do grupo Portobello. Presidente do Conselho Consultivo do Grupo Rascal e membro do Conselho Consultivo da Softys America Latina

COMITÊ DE AUDITORIA E COMPLIANCE



Antônio Augusto Rocha Fiuza Filho
Coordenador

Ex-CEO Lhoist Latam



Júlio Borges de Carvalho
Membro do Comitê

Sócio de Risk Advisory Solutions da KPMG



Olga Marchan
Membro do Comitê

Diretora Global de Finanças do ChildFund International



Luiz Alexandre de Medeiros
Membro do Comitê

Vice-Presidente do Conselho de Administração do ChildFund Brasil



Desafios

Nossa visão é um mundo onde todas as crianças tenham seus direitos respeitados e possam alcançar todo o seu potencial, mas enfrentamos grandes desafios. De acordo com o IBGE, “verificou-se que a pobreza é maior entre as crianças, tendência que também é observada internacionalmente. Entre aquelas com até 14 anos de idade, 13,4% eram extremamente pobres e 46,2% pobres, proporção superior ao verificado para a população com mais de 60 anos de idade - com 3,1% e 10,4%, respectivamente”. (IBGE-SIS 2022).

Por isso, trabalhamos incansavelmente, mobilizando pessoas dispostas a contribuir para que cada vez mais crianças e suas famílias tenham oportunidades de transformar suas vidas e quebrar o ciclo da pobreza.

20,3 milhões

crianças e adolescentes brasileiros com até 14 anos vivem abaixo da linha da pobreza

62,5 milhões

de pessoas (entre crianças e adultos) vivem na pobreza

46,2%

crianças vivendo em lares com menos de meio salário mínimo (per capita)

R\$ 2,30/dia

Com um pouco mais que esse valor por dia, você pode contribuir para transformar essa realidade.

Fonte: IBGE, SIS 2022 (dados 2021)

Quero ajudar uma criança



Demonstrações Financeiras

Balanço Gerencial (R\$000) – Dezembro

	Internacional	Brasileira	Total
Apadrinhamento	19.469	9.427	28.896
Presentes para Crianças	3.367	672	4.039
Isenções Fiscais	-	1.070	1.070
Doações	0	566	567
Corporativo	2.799	1	2.799
Patrimonial	-	28	28
Outras	70	1.383	1.454
Voluntários	-	311	311
Filantropia Premiável	-	14.595	14.595
Entradas	25.705	28.052	53.757
Apadrinhamento	12.911	5.260	18.171
Presentes para Crianças	3.367	672	4.039
Corporativo	2.491	1	2.491
Doações	7	70	78
Desenvolvimento Social	2.214	847	3.061
Vínculo Criança-Padrinho	1.168	901	2.069
Filantropia Premiável	-	160	160
Gestão de Projetos e Criança-Padrinho	22.158	7.912	30.070
Mobilização de Recursos	288	1.706	1.994
Pessoas, Administração e Finanças	3.190	695	3.885
Isenções Fiscais	-	1.070	1.070
Depreciação	208	374	581
Voluntários	-	311	311
Filantropia Premiável	-	13.702	13.702
Despesas	3.686	17.857	21.543
Entradas	(139)	2.284	2.144

Sumário GRI

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
A organização e suas práticas de relato		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Dados da organização	6-9,14,15,17
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	8
	2-3 Período de relato, frequência e ponto focal	8 comunicacao@childfundbrasil.org.br
	2-4 Reformulações de informações	Não houve
	2-5 Verificação externa	Este relatório não foi submetido a verificação externa.
Atividades e trabalhadores		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	O ChildFund Brasil conta com parceiros para a realização de suas atividades. Tais parceiros são organizações que atuam nos territórios, consultorias e outros atores que apoiam a organização no cumprimento de sua missão. Mais informações: pgs 8, 9, 26, 27, 28, 29
	2-7 Empregados	62, 63
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Temos 311 voluntários atuando nas cidades onde temos operações com organizações parceiras.
Governança		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e composição	19-23, 64-69
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	64-69
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	64-69
	2-12 Atribuições do mais alto órgão de governança no controle da gestão de impactos*	19-23, 64-69
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	19-23, 64-69
	2-14 Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade*	O processo de tomada de decisão em nossa organização ocorre a partir da deliberação em diversas instâncias. O ChildFund Brasil é liderado por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, e ainda conta com Comitês de Assessoramento. Os conselheiros são profissionais de diferentes perfis e formações, que apoiam o corpo executivo nas decisões estratégicas. O relato foi elaborado como desdobramento dos temas materiais validados pela alta gestão da instituição. Essas lideranças, além das lideranças internas do escritório país, contribuíram com o direcionamento, fornecimento de informações e aprovação do documento.

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
	2-15 Conflitos de interesse*	A organização analisa possíveis situações de conflito de interesse e delibera a partir dos seus valores e modelo de governança. Adotamos um forte processo de auditoria interna e das organizações parceiras, que identifica situações de conflito de interesse e delibera junto ao Senior Management Team do escritório país.
	2-16 Manifestações críticas*	Todos os públicos podem acessar a organização ou diretamente a liderança, em caso de situações críticas. Temos os canais de comunicação com o público externo e canais internos com as organizações parceiras.
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	64-69
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não disponível
	2-19 Políticas de remuneração	O ChildFund Brasil segue as políticas de remuneração da sede internacional, com adaptações ao contexto do mercado brasileiro.
	2-20 Processos para determinação da remuneração	Não disponível
	2-21 Proporção da remuneração total anual	R\$ 3.450.000,00 investido em remuneração de pessoal.
	2-22 Informações sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável*	2-5, 38-47
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-23 Compromissos	O propósito da organização, bem como suas metas e programas, de forma geral, estão alinhados com compromissos globais, como a Agenda 2030 da ONU e os compromissos definidos pelo ChildFund International. Em nível nacional, nossos principais compromissos são: 1. Apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade social, tornando-as capazes de realizar melhorias em suas vidas e dando a elas oportunidade de se tornarem jovens, adultos, pais e líderes que conferirão mudanças sustentáveis e positivas às comunidades. 2. Mobilizar pessoas e instituições para que atuem na valorização, na proteção e na promoção dos direitos das crianças na sociedade. 3. Enriquecer a vida dos apoiadores através da defesa à nossa causa.
	2-24 Internalização de compromissos	Os compromissos da organização são amplamente compartilhados com todos os tipos de stakeholders, estando presentes também no dia a dia dos colaboradores internos.
	2-25 Processos para remediação de impactos negativos	Mantemos contato e assessoramento constante às nossas organizações parceiras e prováveis impactos ou incidentes negativos são imediatamente analisados pelo SMT (Senior Management Team) e encaminhados/remediados de acordo com as necessidades.
	2-26 Mecanismos para busca de informações e manifestações*	Não disponível
	2-27 Cumprimento da legislação*	Seguimos rigorosamente a Legislação Brasileira e todas as regulamentações trabalhistas, ambientais e sociais.
	2-28 Participação em associações	O ChildFund trabalha em parceria com 22 organizações parceiras, que, em sua maioria, são associações de âmbito social que desenvolver nossos programas e metodologias junto às comunidades.

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL
Engajamento com as partes interessadas		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de partes interessadas*	56 O ChildFund Brasil mantém relacionamento próximo com suas partes interessadas, que participam ativamente do desenvolvimento dos programas sociais e ações voltadas à proteção infantil. A organização se mantém atenta aos movimentos da sociedade e está sempre aberta a rever sua seleção de partes interessadas, incluindo novos públicos sempre que julgar relevante.
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva.
Tópicos materiais		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo para determinação do tópico material*	8, 9
	3-2 Lista de tópicos materiais*	9
	3-3 Gestão dos tópicos materiais	8, 9
GRI 413: Comunidades locais	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local*	24-49
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais*	Não disponível

Expediente

ChildFund Brasil – Fundo para Crianças

CNPJ: 17.271.925/0001-70

Inscrição Municipal: 404447/004-8

Inscrição Estadual: Isento

Escritório Nacional

Rua Curitiba, 689 – 5º andar – Centro

CEP 30170-120 – Belo Horizonte (MG)

Fone: (31) 3279-7400

ChildFund Brasil

Elisabete Waller — Presidente do Conselho de Administração

Mauricio Cunha — Diretor de País

Joyce Mara — Gerente Sênior de RH e Cultura

Gabriel Barbosa — Gerente de Programas e Advocacy

Gisele Araujo — Gerente de Marketing e Mobilização de Recursos

Eduardo França — Gerente Financeiro

Sofia Rebehy — Gerente do projeto Brinca e Aprende Comigo

Luciana Almeida — Gerente de Apadrinhamento

Apoio técnico: **Cristiano Gonçalves, Flávia Helena, Jean Lopes,**

Marlon Alves, Tatiane Ferreira

Coordenação do Relato de Sustentabilidade 2022: Marcelo Martins

Coordenação de Impacto Social: Cristiano Moura

Coordenação de Advocacy: Águeda Barreto

Coordenação de Programas Sociais e Proteção Infantil: Karla Corrêa

Coordenação de Operações em Campo: Julio Santos

Produção Editorial: Bh Press Comunicação (Lilian Ribas)

Redação: Bh Press Comunicação (Júnea Casagrande)

Projeto Gráfico: Bh Press Comunicação (Bruno Andrade e Gabriel Rocha)

Diagramação: Bh Press Comunicação (Gabriel Rocha)

Fotos: Jake Lyell, Marcelo Martins, Karla Mayara, Clarice Castro, Centro de Documentação e Memória do ChildFund Brasil

ChildFund[®]
Brasil



www.childfundbrasil.org.br